

## Vigilância na Amazônia

BRASÍLIA – A partir de quarta-feira, seis helicópteros das Forças Armadas partem da Base Aérea de Brasília para cumprir as primeiras missões da campanha integrada de Controle e Fiscalização da Amazônia (Operação Amazônia Fique Legal). A campanha foi anunciada na semana passada pelo ministro do Meio Ambiente, Sarney Filho, e as missões estão sendo definidas pelo Departamento de Fiscalização do Ibama.

A campanha tem o objetivo de identificar na região da Amazônia Legal ocorrências

de desmatamento irregular. Cerca de 360 homens em operação, entre agentes de defesa e fiscalização do Ibama e militares. Pelo convênio assinado com o Comando de Operações Terrestres do Exército (Coter) e com a presidente do Ibama, Marília Marreco Cerqueira, o ministério do Meio Ambiente receberá o reforço de 60 militares e seis helicópteros. Dois dos helicópteros serão do tipo Pantera, com capacidade para dez pessoas, e outros quatro serão do tipo Esquilo, com capacidade para seis pessoas. Os

aparelhos ficarão disponíveis para a operação durante um mês, mas esse período poderá ser prolongado.

Já existem 180 homens fazendo trabalho de campo, organizando levantamentos sobre queimadas e desmatamento irregulares em Rondônia, Mato Grosso e Pará. A campanha tem o objetivo também de evitar o problema que ocorreu no ano passado em Roraima, quando entre os meses de fevereiro e março o estado sofreu um gravíssimo incêndio, com perdas das suas reservas florestais.